

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Zootecnia

Uso de própolis verde no controle de *Vairimorpha (nosema) ceranae* em abelhas africanizadas *Apis mellifera* L.

Francisco Ewerton Figueredo de Lima, Victor Hugo Camargo de Oliveira, Leandro Alves da Silva, Tasyely Daylhany Freire de Lima, Katia Peres Gramacho

A nosemose, causada pelo microsporídeo *Vairimorpha (Nosema) ceranae*, constitui uma enfermidade de grande relevância para a apicultura, uma vez que provoca estresse fisiológico e redução na longevidade das abelhas *Apis mellifera*. Diante da escassez de alternativas eficazes e seguras para o controle da nosemose, este estudo avaliou o potencial do extrato aquoso de própolis verde (rica em chalconas e com reconhecida ação antimicrobiana), de uma marca comercialmente conhecida, no controle da nosemose e seus efeitos sobre a longevidade de abelhas operárias em condições laboratoriais. O experimento foi conduzido no Laboratório de Apicultura da UFRSA, utilizando abelhas recém-emergidas distribuídas em cinco tratamentos: controle negativo (T1: sem própolis e sem inóculo), controle positivo (T5: sem própolis e com inóculo), e três grupos suplementados com extrato de própolis verde nas concentrações de 3% (T2), 5% (T3) e 10% (T4), todos infectados com esporos de *V. ceranae* via xarope. A longevidade, o comportamento de rastejamento e a carga parasitária foram avaliados diariamente até a última morte das operárias (20 dias). Observou-se redução significativa na longevidade das abelhas infectadas ($p = 0,010$), com maior mortalidade entre o 8º e o 12º dia. A suplementação com própolis verde, em nenhuma das concentrações testadas, foi eficaz para conter a infecção ou aumentar a sobrevivência. Além disso, a infecção elevou a frequência de sintomas clínicos, como rastejamento ($p < 0,001$), e não houve diferença significativa na carga de esporos entre os grupos ($p = 0,954$). Conclui-se que, embora a própolis verde possua propriedades imunomoduladoras e antimicrobianas, sua administração na dieta, sob as condições deste estudo, não apresentou efeito terapêutico contra a nosemose, sendo recomendada a continuidade de pesquisas com outras formulações, vias de administração e tipos de própolis.

Palavras-chave: longevidade; própolis verde; *Apis mellifera*; *Vairimorpha ceranae*; nosemose.

Agência financiadora: PICI-UFRSA,

Campus: Mossoró